

## Sindsep participa da 17ª Plenária Estadual da CUT com a segunda maior delegação do Maranhão

O Sindsep/MA participa, de 28 a 30 de agosto, da 17ª Plenária Estadual da CUT – João Batista Gomes (Joãozinho) “Novos Tempos, Novos Desafios”, que acontece na sede da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão (FETAEMA), em São Luís.

O encontro reúne dirigentes sindicais de diversas categorias para debater e organizar a estratégia da Central Única dos Trabalhadores diante do atual cenário político, social e econômico, além de reafirmar a unidade da classe trabalhadora em defesa de direitos, da democracia e da soberania nacional.

O Sindsep participa da Plenária com uma delegação de 26 representantes, sendo a segunda maior entre todas as entidades presentes, o que demonstra o papel ativo do sindicato na vida da Central e o compromisso da categoria com o fortalecimento do movimento sindical.

Além dos debates, a Plenária Estadual também será responsável por eleger os(as) delegados(as) que representarão o Maranhão na 17ª Plenária Nacional da CUT, marcada para o período de 14 a 17 de outubro de 2025.



O nome da Plenária Estadual é uma homenagem ao sindicalista João Batista Gomes, o Joãozinho, membro da direção nacional da CUT que faleceu em abril deste ano, e que deixou um legado de dedicação, compromisso e luta em defesa da classe trabalhadora.

O presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins, destacou a relevância da participação da entidade:

“O Sindsep é um dos sindicatos que ajudou a edificar a CUT no Maranhão. Estar pre-

sente nessa Plenária significa reafirmar nosso compromisso histórico com a classe trabalhadora e seguir contribuindo para o fortalecimento da Central diante dos novos tempos e dos novos desafios”.

A expectativa é que a Plenária Estadual seja um espaço de reflexão, organização e unidade, reforçando o papel da CUT como principal central sindical do país e reafirmando sua trajetória de luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras.



PLEBISCITO  
PULAR  
POR UM BRASIL MAIS JUSTO

SUA VOZ  
TEM FORÇA!

ESCANEE O QR CODE E PREENCHA  
O FORMULÁRIO PARA RECEBER INFORMAÇÕES  
E PARTICIPAR DESSA LUTA





SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
SINDSEP  
MARANHÃO  
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

## CUT 42 anos: quatro décadas de luta, resistência e conquistas da classe trabalhadora

Neste 28 de agosto, a CUT, maior central sindical do Brasil e da América Latina, e 5ª maior do mundo, celebra 42 anos de existência. São quatro décadas de luta pelos direitos da classe trabalhadora, por democracia e por justiça e igualdade social. Ao longo desse período, a Central esteve presente em cada batalha – por salários dignos, condições de trabalho justas, direitos sociais, democracia, igualdade de gênero e raça, valorização do serviço público, soberania nacional e justiça social.

Fundada em 1983, um dos papéis principais da CUT foi derrotar o autoritarismo da ditadura que torturou e matou quem defendia a democracia, perseguiu e atacou as liberdades democráticas. Direitos, expressões políticas e iniciativas de organização dos trabalhadores foram os principais alvos do regime. Desde então, sua marca tem sido a defesa intransigente dos direitos da classe trabalhadora diante de ataques de patrões, governos autoritários e políticas neoliberais.

Das lutas contra a carestia nos anos 1980 às mobilizações contra as reformas trabalhista e da previdência, bem como as lutas contra a informalidade no trabalho e para que o avanço e a implementação de novas tecnologias gerem melhores condições de trabalho e não a precarização, a CUT sempre esteve nas ruas, nos locais de trabalho, nas portas de fábricas, nas escolas, hospitais, repartições públicas, no campo e também nas redes sociais, atuando pela classe trabalhadora.

Ao completar seus 42 anos,



a Central Única dos Trabalhadores tem como principais bandeiras de luta a defesa da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, pela taxaço dos super ricos para que haja justiça tributária no país, pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial, pauta histórica, representada hoje pelo fim da escala 6x1, além da defesa da soberania nacional e, principalmente, da democracia que ainda continua sob ataque pelos setores extremistas de direita no país.

O 28 de agosto de 2025 - aniversário da CUT é uma data simbólica por também estar às vésperas de uma grande mobilização no dia 7 de Setembro que levará não somente a CUT mas também as entidades e movimentos que integram as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo em defesa das pautas citadas acima.

Data simbólica também por acontecer em um período importante para a sociedade brasileira – a realização do Plebiscito Popular, uma consulta pública para saber a opinião de trabalhadores e trabalhadoras sobre temas importantes

para a população, como o Fim da Escala 6x1, a Redução da Jornada de Trabalho sem redução de salário e a Isenção de imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais, com a maior taxaço para quem ganha acima de R\$ 50 mil.

### 42 anos - conquistas históricas

Em quatro décadas, foram inúmeras greves, marchas, ocupações e negociações que garantiram avanços concretos para o povo brasileiro.

Entre as conquistas históricas da CUT estão a valorização do salário mínimo, a ampliação dos direitos das mulheres trabalhadoras e da juventude, a defesa da aposentadoria pública, o fortalecimento da negociação coletiva, a luta contra o racismo e a homofobia no trabalho, a proteção do meio ambiente e a solidariedade internacional entre os povos.

Ao completar 42 anos, a CUT reafirma seu compromisso com a democracia, a soberania nacional e um projeto de desenvolvimento que coloca trabalhadores e trabalhadoras no centro.